

|                                    |        |          |
|------------------------------------|--------|----------|
| PMS                                | FMLE   | GERIN    |
| BIBLIOTECA                         |        |          |
| Jornal <i>A Tarde</i>              |        |          |
| Data <i>24.07.09</i>               |        |          |
| Caderno <i>Local</i>               | Página | <i>5</i> |
| Seção                              |        |          |
| Assunto<br><br><i>Defesa Civil</i> |        |          |



*Chuvas agravam sofrimento dos bairros periféricos da cidade*

## Deslizamento ameaça casas no Alto de Ondina

Trafegar na Ladeira do Corte Grande, no Alto de Ondina, ficou ainda mais perigoso depois das chuvas da última quarta-feira, dia 17 de julho. O barranco cedeu e soterrou parte da casa nº 73, onde funcionava a mercearia de Charles Freitas, e a terra tomou parte da pista. Uma semana depois do acidente, no qual não houve feridos, a situação é a mesma no local. As outras casas também estão sob ameaça de desabamento e, no local do primeiro deslizamento, a Defesa Civil deixou uma lona que, segundo os moradores, não resolveu o problema.

"Minha família foi para a casa de parentes e estou sem poder trabalhar porque a mercearia foi so-

terrada. Ainda tenho que ficar aqui para que os objetos que sobraram não sejam roubados. As pessoas continuam nas casas porque não têm para onde ir. Se chover forte de novo, não sei o que pode acontecer. A Codesal foi chamada várias vezes, mas não deu qualquer assistência", disse Charles Freitas.

As chuvas deixaram crítica a situação de outras ruas do bairro. Nas 1ª, 2ª e 3ª travessas do Corte Grande e na 1ª Travessa Jardim Botânico, as obras de saneamento básico, iniciadas há seis meses, pela empreiteira Padrão, contratada pela Embasa, conseguiram tornar ainda pior a vida dos moradores.